GERDAU S.A. e empresas controladas
Resultados Trimestrais - 3T13

31/10/13

GERDAU

Missão
Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

Visão
Ser global e referência nos negócios em que atua.

Valores
Ter a preferência do CLIENTE
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE
Foco em RESULTADOS
INTEGRIDADE com todos os públicos
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada de aço superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 130 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York e Madri.

Destaques do 3º trimestre de 2013

Informações selecionadas	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.507	4.747	-5,1%	4.646	-3,0%	13.561	14.733	-8,0%
Vendas (1.000 t)	4.775	4.774	0,0%	4.634	3,0%	13.964	14.277	-2,2%
Receita líquida (R$ milhões)	10.494	9.819	6,9%	9.882	6,2%	29.542	28.994	1,9%
EBITDA (R$ milhões)	1.413	1.033	36,8%	1.196	18,1%	3.414	3.285	3,9%
Lucro líquido (R$ milhões)	642	408	57,4%	401	60,1%	1.202	1.354	-11,2%
Margem bruta	14,6%	12,2%		13,6%		12,8%	12,9%	
Margem EBITDA	13,5%	10,5%		12,1%		11,6%	11,3%	
Patrimônio líquido (R$ milhões)	31.136	28.886		30.464		31.136	28.886	
Ativos totais (R$ milhões)	56.208	53.599		55.056		56.208	53.599	
Dívida bruta / Capitalização total [1]	33%	34%		33%		33%	34%	
Dívida líquida [2] / EBITDA [3]	2,8x	2,7x		3,1x		2,8x	2,7x	

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)
2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
3) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

Mercado Global de Aço

Produção do Mercado de Aço Bruto (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	8.943	8.729	2,5%	8.629	3,6%	25.917	26.079	-0,6%
América do Norte (exceto México)	24.576	25.116	-2,2%	24.698	-0,5%	74.108	78.237	-5,3%
América Latina (exceto Brasil)	8.580	7.728	11,0%	7.600	12,9%	23.794	23.548	1,0%
China	197.510	180.863	9,2%	197.979	-0,2%	587.380	543.870	8,0%
Outros	156.809	158.310	-0,9%	162.194	-3,3%	475.015	483.056	-1,7%
Total[1]	**396.418**	**380.746**	**4,1%**	**401.100**	**-1,2%**	**1.186.214**	**1.154.790**	**2,7%**

Fonte: worldsteel e Gerdau.

(1) Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

- A produção mundial de aço apresentou crescimento no 3T13 quando comparada com o 3T12 (vide quadro acima), com destaque para a China. As regiões de atuação da Gerdau apresentaram os seguintes comportamentos: (i) no Brasil, o crescimento foi devido à maior demanda no período; (ii) na América do Norte, a redução se deve a um processo de ajuste de estoques na cadeia do aço; e (iii) na América Latina, o aumento se deve principalmente ao crescimento do PIB em diversos países da região. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, representando 49,8% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em setembro de 2013 foi de 79,3%.

- A World Steel Association divulgou, em 07 de outubro de 2013, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para os anos de 2013 e 2014, onde estima aumentos de 3,1% e 3,3%, respectivamente. Os principais riscos previstos para a economia global no início de 2013 – crise na Zona do Euro e forte desaceleração da economia Chinesa - estabilizaram nos últimos seis meses. Além disso, a incerteza sobre a política fiscal nos EUA deve ser resolvida em breve. Em 2013, alguns países emergentes não estão performando como o esperado, porém a China tem sido uma exceção, com crescimento estimado de 6,0% no ano. Para 2014, a worldsteel espera uma recuperação continuada na demanda de aço no mundo, liderada pelos países desenvolvidos, que devem retomar crescimento. Por outro lado, é esperado menor crescimento no consumo de aço para a China em 2014 (+3,0%). Além disso, os problemas estruturais, a instabilidade política e a volatilidade nos mercados financeiros dos países emergentes devem reduzir o crescimento dessas economias.

Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de Negócio

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

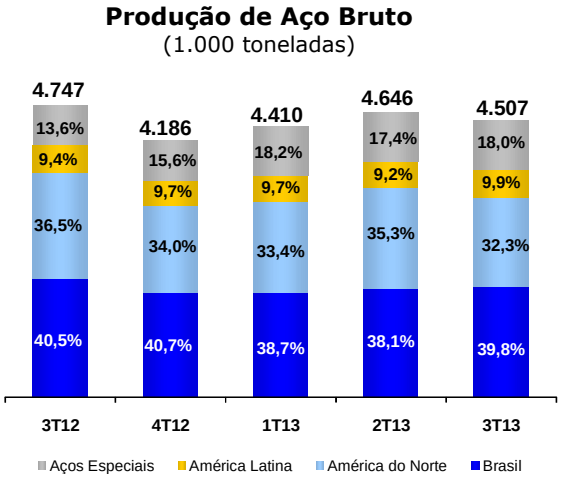
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	1.794	1.925	-6,8%	1.771	1,3%	5.272	5.501	-4,2%
América do Norte	1.457	1.734	-16,0%	1.640	-11,2%	4.571	5.475	-16,5%
América Latina	444	444	0,0%	429	3,5%	1.299	1.432	-9,3%
Aços Especiais	812	644	26,1%	806	0,7%	2.419	2.325	4,0%
Total	**4.507**	**4.747**	**-5,1%**	**4.646**	**-3,0%**	**13.561**	**14.733**	**-8,0%**

- No **consolidado**, a produção no 3T13 em relação ao 3T12 foi reduzida em função dos esforços para otimizar o capital de giro, principalmente nas **ONs América do Norte** e **Brasil**. Na **ON Aços Especiais**, o aumento da produção no 3T13 ocorreu em todas as geografias, com destaque para a operação no Brasil, consequência da recuperação da demanda para veículos pesados.

- Em relação ao 2T13, a redução na produção **consolidada** foi consequência dos esforços de otimização de estoques na **ON América do Norte**.



Vendas

Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil [1]	1.913	1.791	6,8%	1.768	8,2%	5.489	5.485	0,1%
Mercado Interno	1.544	1.339	15,3%	1.506	2,5%	4.466	4.026	10,9%
Exportações	369	452	-18,4%	262	40,8%	1.023	1.459	-29,9%
América do Norte	1.608	1.768	-9,0%	1.545	4,1%	4.669	5.113	-8,7%
América Latina	720	705	2,1%	726	-0,8%	2.092	2.061	1,5%
Aços Especiais	713	625	14,1%	766	-6,9%	2.146	2.054	4,5%
Eliminações e ajustes	(179)	(115)		(171)		(432)	(436)	
Consolidado	**4.775**	**4.774**	**0,0%**	**4.634**	**3,0%**	**13.964**	**14.277**	**-2,2%**

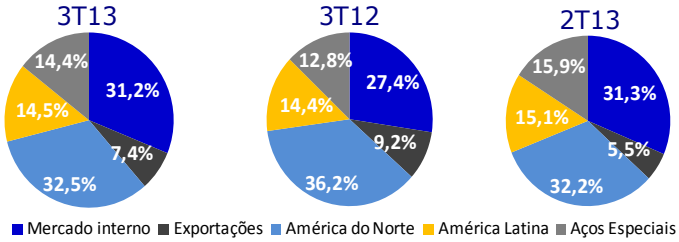
1 - Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- O volume de vendas **consolidadas** no 3T13 em relação ao 3T12 apresentou estabilidade, com comportamentos distintos nas diferentes operações de negócio. Na **ON Brasil**, o crescimento das vendas foi resultado da maior demanda no mercado interno, principalmente, nos segmentos de construção comercial e de infraestrutura e, em menor grau, na indústria, com destaque para o segmento de bens de capital. Por outro lado, as exportações a partir da **ON Brasil** apresentaram redução em virtude, principalmente, do redirecionamento de produtos para o mercado interno. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas ocorreram, principalmente, no Brasil, onde se verificou a recuperação da produção de veículos, especialmente caminhões, e na Índia, em virtude do início da comercialização de produtos a partir do 1T13. Por outro lado, na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi consequência, principalmente, do alto nível de participação das

importações no período e da implantação de um novo *software* de gestão ao longo dos últimos doze meses.

- Em relação ao 2T13**,** o crescimento das vendas **consolidadas** é atribuído ao melhor desempenho na **ON Brasil** pelas maiores exportações e na **ON América do Norte** por uma recuperação de demanda no período. Na **ON Aços Especiais**, por outro lado, as menores vendas foram consequência da redução dos volumes vendidos na Espanha, onde existe a sazonalidade durante o mês de agosto.

Volume de Vendas
(Participação por ON)



Receita líquida

Receita líquida (R$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	3.986	3.567	11,7%	3.679	8,3%	11.123	10.511	5,8%
Mercado Interno	3.453	2.931	17,8%	3.233	6,8%	9.688	8.549	13,3%
Exportações [1]	533	636	-16,2%	446	19,5%	1.435	1.962	-26,9%
América do Norte	3.443	3.415	0,8%	3.092	11,4%	9.460	9.740	-2,9%
América Latina	1.426	1.322	7,9%	1.332	7,1%	3.902	3.745	4,2%
Aços Especiais	2.045	1.750	16,9%	2.122	-3,6%	5.979	5.676	5,3%
Eliminações e ajustes	(406)	(235)		(343)		(922)	(678)	
Consolidado	**10.494**	**9.819**	**6,9%**	**9.882**	**6,2%**	**29.542**	**28.994**	**1,9%**

1 - Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No 3T13, a receita líquida **consolidada** apresentou aumento em relação ao 3T12 por motivos distintos em cada Operação de Negócio. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e, em menor grau, pelo crescimento da receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto na exportação. Na **ON América Latina**, o crescimento da receita líquida ocorreu, principalmente, pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, a maior receita líquida foi resultado, principalmente, dos maiores volumes vendidos. Na **ON América do Norte**, mesmo com a redução dos volumes vendidos, a receita ficou praticamente estável pela variação cambial do período (+12,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano).

- Em relação ao 2T13, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento devido à maior receita líquida por tonelada vendida e pelos maiores volumes vendidos. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida ocorreu em virtude do melhor *mix* de produtos vendidos no mercado interno e pela maior receita líquida por tonelada vendida neste mercado. Na **ON América do Norte**, o aumento da receita líquida foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial do período (+10,7% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano) e, em menor grau, pelos maiores volumes vendidos.

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	Receita líquida (R$ milhões)	3.986	3.567	11,7%	3.679	8,3%	11.123	10.511	5,8%
	Custo das vendas (R$ milhões)	(2.981)	(2.851)	4,6%	(2.903)	2,7%	(8.813)	(8.758)	0,6%
	Lucro bruto (R$ milhões)	1.005	716	40,4%	776	29,5%	2.310	1.753	31,8%
	Margem bruta (%)	*25,2%*	*20,1%*		*21,1%*		*20,8%*	*16,7%*	
América do Norte	Receita líquida (R$ milhões)	3.443	3.415	0,8%	3.092	11,4%	9.460	9.740	-2,9%
	Custo das vendas (R$ milhões)	(3.295)	(3.192)	3,2%	(2.905)	13,4%	(8.955)	(8.832)	1,4%
	Lucro bruto (R$ milhões)	148	223	-33,6%	187	-20,9%	505	908	-44,4%
	Margem bruta (%)	*4,3%*	*6,5%*		*6,0%*		*5,3%*	*9,3%*	
América Latina	Receita líquida (R$ milhões)	1.426	1.322	7,9%	1.332	7,1%	3.902	3.745	4,2%
	Custo das vendas (R$ milhões)	(1.264)	(1.264)	0,0%	(1.193)	6,0%	(3.506)	(3.460)	1,3%
	Lucro bruto (R$ milhões)	162	58	179,3%	139	16,5%	396	285	38,9%
	Margem bruta (%)	*11,4%*	*4,4%*		*10,4%*		*10,1%*	*7,6%*	
Aços Especiais	Receita líquida (R$ milhões)	2.045	1.750	16,9%	2.122	-3,6%	5.979	5.676	5,3%
	Custo das vendas (R$ milhões)	(1.823)	(1.544)	18,1%	(1.881)	-3,1%	(5.398)	(4.892)	10,3%
	Lucro bruto (R$ milhões)	222	206	7,8%	241	-7,9%	581	784	-25,9%
	Margem bruta (%)	*10,9%*	*11,8%*		*11,4%*		*9,7%*	*13,8%*	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R$ milhões)	(406)	(235)		(343)		(922)	(678)	
	Custo das vendas (R$ milhões)	403	230		342		915	677	
	Lucro bruto (R$ milhões)	(3)	(5)		(1)		(7)	(1)	
Consolidado	**Receita líquida (R$ milhões)**	**10.494**	**9.819**	**6,9%**	**9.882**	**6,2%**	**29.542**	**28.994**	**1,9%**
	Custo das vendas (R$ milhões)	**(8.960)**	**(8.621)**	**3,9%**	**(8.540)**	**4,9%**	**(25.757)**	**(25.265)**	**1,9%**
	Lucro bruto (R$ milhões)	**1.534**	**1.198**	**28,0%**	**1.342**	**14,3%**	**3.785**	**3.729**	**1,5%**
	Margem bruta (%)	***14,6%***	***12,2%***		***13,6%***		***12,8%***	***12,9%***	

- No comparativo do 3T13 com o 3T12, em termos **consolidados**, o custo das vendas apresentou aumento em virtude do maior custo por tonelada vendida, porém inferior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, resultando no aumento da margem bruta. Na **ON Brasil**, os maiores custos de vendas ocorreram devido aos maiores volumes vendidos. A maior diluição dos custos fixos resultante desses maiores volumes, combinada com a maior receita líquida por tonelada vendida, proporcionou a melhora da margem bruta no período. Na **ON América Latina**, custos estáveis combinados com a maior receita líquida por tonelada vendida ocasionaram o aumento da margem bruta. Na **ON América do Norte,** o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, pela variação cambial (+12,8% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), mesmo com a redução dos volumes vendidos. Esta redução ocasionou a menor diluição dos custos fixos, que combinada com os menores preços em dólar e custos de fechamento temporário de uma aciaria no Canadá resultaram na menor margem bruta do período. Na **ON Aços Especiais**, os maiores custos das vendas ocorreram, principalmente, pelos maiores volumes vendidos. Mesmo com maiores volumes, ocorreu uma compressão na margem bruta, que se deve, principalmente, à curva de aprendizagem na operação da Índia, cuja produção iniciou-se em janeiro desse ano, e ao maior custo por tonelada vendida na Espanha.

- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T13 com o 2T13, a margem bruta apresentou um crescimento devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos na **ON Brasil** e à maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno desta operação.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Despesas com vendas	177	150	18,0%	165	7,3%	494	431	14,6%
Despesas gerais e administrativas	495	480	3,1%	471	5,1%	1.449	1.434	1,0%
Total	672	630	6,7%	636	5,7%	1.943	1.865	4,2%
Receita líquida	10.494	9.819	6,9%	9.882	6,2%	29.542	28.994	1,9%
% sobre receita líquida	**6,4%**	**6,4%**		**6,4%**		**6,6%**	**6,4%**	

A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 3T13 comparado tanto com o mesmo período do ano anterior quanto com o 2T13. Isto demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas, especialmente em um período de pressão de custos e desvalorização do real, o que impacta estas despesas nas nossas operações internacionais quando convertidas para reais.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 390 mil toneladas de aço no 3T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R$ 510,5 milhões.

- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R$ 18,4 milhões no 3T13, contra R$ 3,1 milhões negativos no 3T12.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado [1] (R$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Lucro líquido	642	408	57,4%	401	60,1%	1.202	1.354	-11,2%
Resultado financeiro líquido	206	134	53,7%	548	-62,4%	946	566	67,1%
Provisão para IR e CS	37	26	42,3%	(230)	-	(202)	3	-
Depreciação e amortizações	528	465	13,5%	477	10,7%	1.468	1.362	7,8%
EBITDA	**1.413**	**1.033**	**36,8%**	**1.196**	**18,1%**	**3.414**	**3.285**	**3,9%**
Margem EBITDA	**13,5%**	**10,5%**		**12,1%**		**11,6%**	**11,3%**	

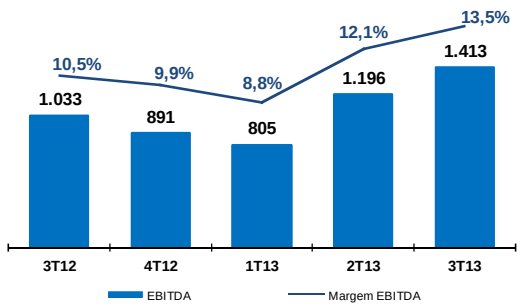
[1] Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

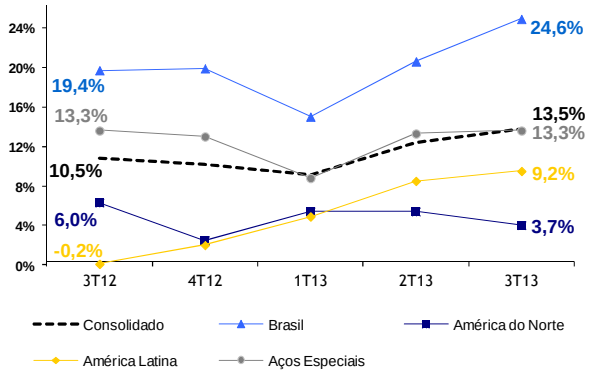
Conciliação do EBITDA consolidado (R$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	2º Trim. de 2013	9 meses de 2013	9 meses de 2012
EBITDA [1]	1.413	1.033	1.196	3.414	3.285
Depreciação e amortizações	(528)	(465)	(477)	(1.468)	(1.362)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS [2]	**885**	**568**	**719**	**1.946**	**1.923**

[1] Medição não contábil adotada pela Companhia
[2] Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

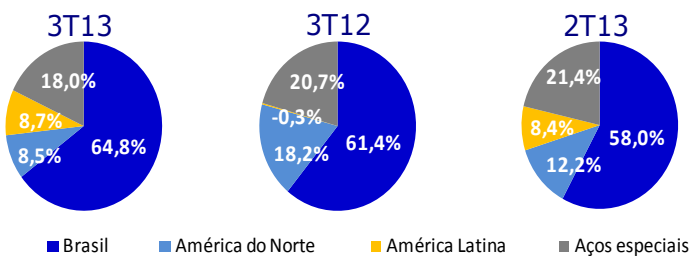
EBITDA e Margem EBITDA Consolidado
(R$ milhões)



Margem EBITDA



EBITDA
(participação por ON)



EBITDA por Operação de Negócio		3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Brasil	EBITDA (R$ milhões)	982	691	42,1%	748	31,3%	2.240	1.691	32,5%
	Margem EBITDA (%)	*24,6%*	*19,4%*		*20,3%*		*20,1%*	*16,1%*	
América do Norte	EBITDA (R$ milhões)	129	205	-37,1%	158	-18,4%	435	863	-49,6%
	Margem EBITDA (%)	*3,7%*	*6,0%*		*5,1%*		*4,6%*	*8,9%*	
América Latina	EBITDA (R$ milhões)	131	(3)	-	109	20,2%	293	159	84,3%
	Margem EBITDA (%)	*9,2%*	*-0,2%*		*8,2%*		*7,5%*	*4,2%*	
Aços Especiais	EBITDA (R$ milhões)	273	233	17,2%	276	-1,1%	704	855	-17,7%
	Margem EBITDA (%)	*13,3%*	*13,3%*		*13,0%*		*11,8%*	*15,1%*	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R$ milhões)	(102)	(93)		(95)		(258)	(283)	
Consolidado	**EBITDA (R$ milhões)**	**1.413**	**1.033**	**36,8%**	**1.196**	**18,1%**	**3.414**	**3.285**	**3,9%**
	Margem EBITDA (%)	***13,5%***	***10,5%***		***12,1%***		***11,6%***	***11,3%***	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** apresentou aumento no 3T13 em relação ao 3T12, consequência do maior lucro bruto **consolidado**, resultando em uma melhora da margem EBITDA **consolidada**. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 64,8% para o EBITDA, verificou-se um crescimento do valor absoluto e da margem em função dos maiores volumes vendidos, com consequente maior diluição dos custos fixos, combinada com a maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8,7% para o EBITDA, também houve um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA devido a custos estáveis combinados com a maior receita líquida por tonelada vendida, além de um melhor resultado de equivalência patrimonial. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 18,0% para o EBITDA do 3T13, houve manutenção de margem. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 8,5% para o EBITDA, a redução do EBITDA e da margem deveu-se, principalmente, ao menor lucro bruto, conforme descrito em "Custos das vendas e margem bruta".

- Em termos **consolidados**, na comparação do 3T13 com o 2T13, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram crescimento devido, principalmente, à melhor performance operacional da **ON Brasil**.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Receitas financeiras	95	66	43,9%	64	48,4%	202	248	-18,5%
Despesas financeiras	(258)	(217)	18,9%	(264)	-2,3%	(773)	(681)	13,5%
Variação cambial, líquida	(45)	21	-	(344)	-86,9%	(367)	(120)	205,8%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	*(15)*	*(8)*	87,5%	*(214)*	-93,0%	*(205)*	*(165)*	24,2%
Variação cambial - demais contas	*(30)*	*29*	-	*(130)*	-76,9%	*(162)*	*45*	-
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	2	(4)	-	(4)	-	(8)	(13)	-38,5%
Resultado financeiro	**(206)**	**(134)**	**53,7%**	**(548)**	**-62,4%**	**(946)**	**(566)**	**67,1%**

- No 3T13 quando comparado com o 3T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa, uma vez que as variações ocorridas nas despesas e receitas financeiras em grande parte se compensaram.

- Em relação ao 2T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor variação cambial líquida negativa no 3T13 (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 0,6% no 3T13 e de 10,0% no 2T13) e, em menor grau, da maior receita financeira.

Lucro líquido

Lucro líquido (R$ milhões)	3º Trim. de 2013	3º Trim. de 2012	Variação 3T13/3T12	2º Trim. de 2013	Variação 3T13/2T13	9 meses de 2013	9 meses de 2012	Variação 9M13/9M12
Lucro antes dos impostos [1]	679	434	56,5%	171	297,1%	1.000	1.357	-26,3%
Imposto de renda e contribuição social	(37)	(26)	42,3%	230	-	202	(3)	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	*15*	*8*	87,5%	*214*	-93,0%	205	*122*	68,0%
IR/CS - demais contas	*(52)*	*(34)*	52,9%	*16*	-	(3)	*(125)*	-97,6%
Lucro líquido consolidado [1]	**642**	**408**	**57,4%**	**401**	**60,1%**	**1.202**	**1.354**	**-11,2%**

[1] Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 3T13 apresentou crescimento em relação ao 3T12 em virtude do maior resultado operacional nos períodos comparados. Em relação ao 2T13, o lucro líquido foi maior por uma melhora no desempenho operacional e no resultado financeiro.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:

  - Data do pagamento: 22 de novembro de 2013
  - Data base: posição de ações em 11 de novembro de 2013
  - Data ex-dividendos: 12 de novembro de 2013

  - Metalúrgica Gerdau S.A.
    - R$ 65,0 milhões (R$ 0,16 por ação)

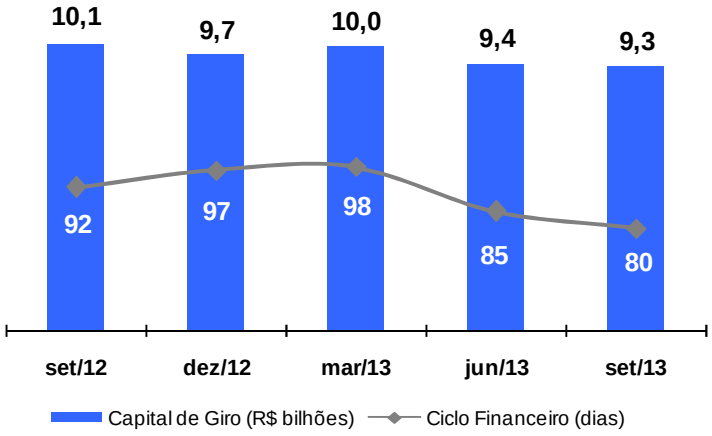
  - Gerdau S.A.
    - R$ 204,1 milhões (R$ 0,12 por ação)

- Nos primeiros nove meses de 2013, a Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. já aprovaram o pagamento de R$ 117,9 milhões e de R$ 357,2 milhões, respectivamente.

Investimentos

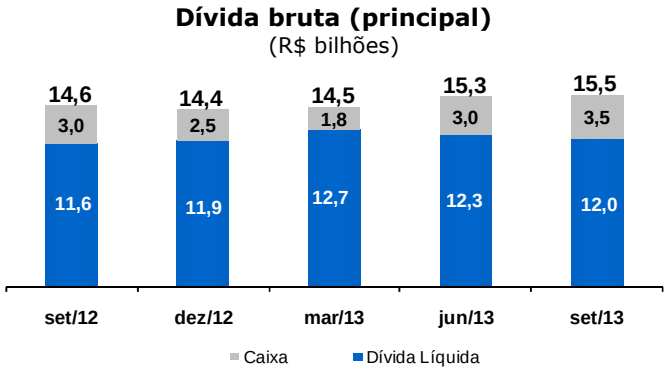
- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R$ 714,9 milhões no 3T13 e acumularam, no ano, R$ 1,9 bilhão. Do valor total investido nos primeiros nove meses, 64,3% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 35,7% para as unidades em outros países. Além dos investimentos de manutenção e atualização tecnológica, destacam-se: a entrada em operação da nova unidade de tratamento de minério em Miguel Burnier (MG), o que elevou a capacidade de produção de minério de ferro para 11,5 milhões de toneladas por ano; o início das atividades do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), com uma capacidade de 800 mil toneladas por ano; a conclusão da implantação do laminador de aços especiais em Pindamonhangaba (SP), com capacidade anual de 500 mil toneladas; e a construção da nova usina produtora de perfis estruturais no México, com capacidade de 700 mil toneladas de laminados por ano.

Ciclo financeiro e capital de giro



- Em setembro de 2013, o capital de giro apresentou uma pequena redução em relação a junho de 2013, mesmo com o crescimento de 6,2% na receita líquida do 3T13 em relação ao 2T13, o que demonstra os esforços da Companhia em reduzir o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de cinco dias em relação a junho de 2013.

Passivo financeiro



- Em 30 de setembro de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 9,3% de curto prazo e 90,7% de longo prazo. A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira reduziu-se de 85,0%, em junho, para 81,4%, em setembro, reflexo das iniciativas de gestão financeira da Companhia para reduzir o risco cambial em um período de volatilidade do real.

- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de junho de 2013 até setembro de 2013, ocorreu pelo aumento da geração de caixa no período e, em menor grau, pela redução do capital de giro. Em 30 de setembro de 2013, 45,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.

- A redução de 3,3% da dívida líquida em 30 de setembro de 2013 quando comparada com 30 de junho de 2013 é consequência do aumento do caixa da Companhia no período.

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 30 de setembro de 2013, era de 6,4%, sendo que 8,1% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Composição da dívida (R$ milhões)	**30.09.2013**	**30.06.2013**	**31.12.2012**
Circulante	**1.769**	**1.770**	**2.583**
Moeda nacional (Brasil)	435	382	652
Moeda estrangeira (Brasil)	272	295	469
Empresas no exterior	1.062	1.093	1.462
Não circulante	**14.022**	**13.889**	**12.086**
Moeda nacional (Brasil)	2.506	1.964	2.240
Moeda estrangeira (Brasil)	8.146	8.500	6.422
Empresas no exterior	3.370	3.425	3.424
Dívida bruta (principal + juros)	**15.791**	**15.659**	**14.669**
Juros sobre a dívida	(338)	(344)	(309)
Dívida bruta (principal)	**15.453**	**15.315**	**14.360**
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.512	2.972	2.497
Dívida líquida [1]	**11.941**	**12.343**	**11.863**

1) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de setembro de 2013:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	**R$ milhões**
4º trimestre de 2013	309
1º trimestre de 2014	402
2º trimestre de 2014	276
3º trimestre de 2014	444
Total	**1.431**
Não Circulante	**R$ milhões**
2014	183
2015	899
2016	395
2017 e após	12.545
Total	**14.022**

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2013	30.06.2013	31.12.2012
Dívida bruta / Capitalização total [1]	33%	33%	33%
Dívida líquida [2] / EBITDA [3]	2,8x	3,1x	2,8x
EBITDA [3] / Despesas financeiras líquidas [3]	5,5X	5,0x	6,4x

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)
2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
3) Acumulado dos últimos 12 meses

- O indicador dívida líquida/EBITDA em 30 de setembro foi melhor ao de 30 de junho, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

Governança Corporativa

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência

- A Gerdau foi a vencedora do 17º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2012. Foi a 14ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a quarta vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

Ranking Institutional Investor Magazine - 2013

- A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2013, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram:
  1º lugar – Melhor profissional de Relações com Investidores
  2º lugar – Melhor equipe de Relações com Investidores
  2º lugar – Melhor CEO
  3º lugar – Melhor CFO

Gerdau é destaque entre as melhores empresas para trabalhar

- A Gerdau foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na categoria Liderança do Guia Você S/A Exame – As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013. A Companhia também

ficou classificada entre as 24 organizações com as pontuações mais altas do *ranking*. Desenvolvido pelas revistas Você S/A e Exame em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o levantamento avalia e elege, desde 1997, as 150 empresas com melhor clima organizacional segundo a percepção dos colaboradores e boas práticas de gestão de pessoas.

World Steel Association reconhece Gerdau por excelência em Saúde e Segurança

- A Gerdau recebeu no dia 08 de outubro, durante a 47ª Conferência Anual da World Steel Association, a premiação *Safety and Health Excellence Recognition 2013*, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho na indústria do aço. Esta é a quarta vez que a Gerdau recebe o reconhecimento. Nessa edição, a Gerdau foi premiada pelo "Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho", lançado em 2012. O manual apresenta as melhores práticas de gestão comportamental da Empresa para a segurança do trabalho, consolidadas a partir das experiências desenvolvidas nas unidades da Gerdau em todo o mundo. A utilização do manual contribui para aumentar ainda mais a cultura de segurança no ambiente de trabalho em nível global.

Gerdau lança seus canais nas mídias sociais

- Para ampliar a interação com seus públicos de relacionamento, a Gerdau lançou seus canais nas mídias sociais. Agora é possível manter-se informado sobre as atividades da Companhia por meio de suas páginas no Facebook, no Twitter, no YouTube e no Linkedin.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2013	**31/12/2012**
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.965.451	1.437.235
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.546.514	1.059.605
Contas a receber de clientes	4.440.800	3.695.381
Estoques	8.196.754	9.021.542
Créditos tributários	608.365	601.148
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	336.355	335.600
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	418	-
Outros ativos circulantes	304.946	259.886
	17.399.603	16.410.397
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	110.030	119.582
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.164.589	2.210.300
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	678	-
Partes relacionadas	82.994	132.478
Depósitos judiciais	1.090.000	922.578
Outros ativos não-circulantes	219.202	231.130
Gastos antecipados com plano de pensão	537.711	553.095
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.496.801	1.425.605
Ágios	10.843.579	10.033.396
Outros intangíveis	1.456.447	1.364.416
Imobilizado	20.806.805	19.690.181
	38.808.836	36.682.761
TOTAL DO ATIVO	56.208.439	53.093.158

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2013	**31/12/2012**
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.289.279	3.059.684
Empréstimos e financiamentos	1.742.269	2.324.374
Debêntures	26.943	257.979
Impostos e contribuições sociais a recolher	511.757	440.754
Imposto de renda/contribuição social a recolher	101.073	87.944
Salários a pagar	706.760	558.634
Dividendos a pagar	-	47.379
Beneficios a empregados	60.038	53.930
Provisão para passivos ambientais	14.051	24.536
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	514	1.535
Obrigações por compra de ações	-	607.760
Outros passivos circulantes	496.868	358.673
	6.949.552	7.823.182
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	13.621.990	11.725.868
Debêntures	400.168	360.334
Partes relacionadas	-	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.283.703	1.795.963
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	147	6.664
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.253.793	1.081.381
Provisão para passivos ambientais	49.657	42.395
Beneficios a empregados	1.204.509	1.187.621
Outros passivos não-circulantes	309.183	271.818
	18.123.150	16.472.059
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(283.163)	(290.240)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	9.643.560	9.647.587
Lucros Acumulados	980.577	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(398.642)	(1.372.521)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	29.203.110	27.245.604
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	1.932.627	1.552.313
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.135.737	28.797.917
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.208.439	53.093.158

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.494.025	9.819.092	29.542.040	28.993.964
Custo das vendas	(8.959.637)	(8.621.389)	(25.757.117)	(25.264.844)
LUCRO BRUTO	1.534.388	1.197.703	3.784.923	3.729.120
Despesas com vendas	(177.393)	(150.338)	(493.622)	(431.053)
Despesas gerais e administrativas	(494.686)	(480.084)	(1.448.994)	(1.433.829)
Outras receitas operacionais	46.229	53.551	145.552	126.431
Outras despesas operacionais	(41.257)	(49.934)	(76.373)	(82.102)
Resultado da equivalência patrimonial	18.363	(3.144)	34.664	14.187
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	885.644	567.754	1.946.150	1.922.754
Receitas financeiras	95.041	66.309	202.300	248.070
Despesas financeiras	(258.098)	(216.710)	(773.495)	(680.828)
Variação cambial, líquida	(45.145)	21.017	(367.537)	(119.898)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	2.043	(4.554)	(7.683)	(13.711)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	679.485	433.816	999.735	1.356.387
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(113.680)	(93.287)	(250.509)	(342.003)
Diferido	75.804	67.888	452.869	339.195
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	641.609	408.417	1.202.095	1.353.579
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	595.060	389.176	1.133.637	1.294.611
Participação dos acionistas não-controladores	46.549	19.241	68.458	58.968
	641.609	408.417	1.202.095	1.353.579

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 9 meses findos em	
	30/9/2013	30/9/2012
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	1.202.095	1.353.579
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.468.004	1.362.084
Equivalência patrimonial	(34.664)	(14.187)
Variação cambial, líquida	367.537	119.898
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	7.683	13.711
Benefícios pós-emprego	87.489	137.951
Remuneração baseada em ações	25.223	30.857
Imposto de renda e contribuição social	(202.360)	2.808
Ganho na alienação de imobilizado e investimento, líquido	(39.840)	(6.184)
Provisão para risco de crédito	41.248	31.915
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	167.124	141.730
Receita de juros de aplicações financeiras	(83.311)	(132.362)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	652.990	592.059
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.522)	(729)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	30.573	86.901
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(54.016)	(37.321)
	3.634.253	3.682.710
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(522.228)	(409.914)
Redução (Aumento) de estoques	1.125.335	(469.336)
Aumento (Redução) de contas a pagar	28.498	(217.923)
Aumento de outros ativos	(163.439)	(603.421)
Aumento (Redução) de outros passivos	274.840	(86.681)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	36.296	46.614
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(2.170.059)	(1.561.682)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.793.347	3.539.548
Caixa gerado pelas atividades operacionais	4.036.843	3.919.915
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(554.605)	(481.351)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(274.499)	(275.701)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.207.739	3.162.863
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.921.005)	(2.445.274)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e íntangíveis	122.091	34.578
Adições de outros ativos intangíveis	(115.327)	(104.865)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equvalência patrimonial	(77.103)	(206.214)
Caixa incorporado na obtenção de controle	-	16.916
Pagamento na aquisição de empresa	(55.622)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.046.966)	(2.704.859)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento (Redução) de capital de não controladores em controlada	348.823	(76.623)
Compras de ações em tesouraria	-	(44.932)
Caixa recebido no exercício de opções de ações	3.050	5.536
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(237.617)	(416.342)
Empréstimos e financiamentos obtidos	4.039.613	1.196.308
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.223.637)	(1.023.333)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	50.992	(267)
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	(33.090)	-
Pagamento de opção de ações	(599.195)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(651.061)	(359.653)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	18.504	90.611
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	528.216	188.962
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.437.235	1.476.599
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.965.451	1.665.561